



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

O ESTÁGIO CURRICULAR DOCENTE DA LICENCIATURA EM FÍSICA DO E NO IFRN CAMPUS CAICÓ

[1] Luciane Soares Almeida, luciane.almeida@ifrn.edu.br.

[2] Larissa Fernanda Santos Oliveira dos Reis, larissa.oliveira@ifrn.edu.br.

[3] Gisele Freitas da Silva, gifreitasdasilva@gmail.com.

[4] Taís Tatiana Dantas de Brito, taist59@gmail.com.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/ Campus Caicó

THE CURRICULAR TEACHING STAGE OF THE PHYSICS DEGREE AND THE IFRN CAMPUS CAICÓ

Resumo

O presente trabalho apresenta resultados preliminares de uma pesquisa em andamento que investiga o estágio curricular docente da Licenciatura em Física do IFRN Campus Caicó, que é o *locus* da formação inicial e passa a ser, simultaneamente, a escola campo de estágio, quando licenciandos realizam etapas do estágio no próprio Instituto, em turmas de ensino médio técnico integrado. Buscamos analisar como se dá, para os licenciandos e para os professores, essa dupla interação, tanto no que se refere à instituição (o IFRN como espaço de formação e escola campo de estágio), como na relação professor-aluno (os professores formadores passam a atuar também como professores colaboradores do estágio). Intentamos verificar também quais são as repercussões do estágio, realizado nesse contexto, para a formação docente dos licenciandos. A análise do presente estudo insere-se nas abordagens da pesquisa qualitativa. Considerando a natureza do objeto e os objetivos traçados, tomamos como estratégias e instrumentos de pesquisa a revisão bibliográfica, a análise documental, o questionário e a entrevista. Apresentamos neste trabalho resultados parciais da pesquisa, a partir do que já foi realizado até o momento, a saber: levantamento dos alunos que realizaram etapas do estágio no IFRN, análise dos relatórios, elaboração e aplicação de questionário junto aos sujeitos da pesquisa e análise preliminar dos dados coletados.

Palavras-chave: Formação inicial, Licenciatura, Estágio Curricular Docente.

Abstract

The present work presents preliminary results of an ongoing research that investigates the teaching curricular internship of the Physics Degree of the IFRN Campus Caicó, which is the locus of the initial formation and becomes, simultaneously, the school field of training, when the licenciandos carry out steps of the internship at the Institute itself, in integrated technical high school classes. We seek to analyze how the dual interaction between the institution (the IFRN as a training space and a



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

school internship field), as well as the teacher-student relationship also to act as collaborating teachers of the internship). We also try to verify what are the repercussions of the internship, carried out in this context, for the teacher training of the graduates. The analysis of this study is part of qualitative research approaches. Considering the nature of the object and the objectives outlined, we take as strategies and research instruments the bibliographic review, the documentary analysis, the questionnaire and the interview. We present in this work partial results of the research, based on what has been done so far, namely: survey of the students who carried out stages of the IFRN, analysis of the reports, elaboration and application of questionnaire to the subjects of the research and preliminary analysis of the data collected.

Key words: Initial training, Degree, Teaching.

Introdução

O presente trabalho apresenta resultados preliminares de uma pesquisa em andamento (Edital nº 07/2018 - PROPI/RE/IFRN), que investiga o estágio curricular docente da Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Caicó, que é o *locus* da formação inicial e passa a ser, simultaneamente, a escola campo de estágio, quando licenciandos realizam etapas do estágio no próprio Instituto, em turmas de ensino médio técnico integrado.

O estágio curricular docente é um processo de grande relevância para os estudantes durante os cursos de formação inicial de professores. Segundo preconiza a Organização Didática do IFRN, o estágio docente é uma “[...] etapa educativa necessária para consolidar os conhecimentos da prática docente” (IFRN, 2012, p. 69), por meio da reflexão sobre o ambiente escolar, sobre o processo ensino-aprendizagem, enfim, sobre diferentes aspectos do futuro ambiente profissional do estudante da licenciatura.

Nos cursos de licenciatura do IFRN, o estágio docente consiste em uma prática profissional obrigatória. Em cumprimento ao que determina a legislação em vigor (Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes), o estágio docente deve perfazer 400 horas, desenvolvido em quatro etapas, sendo 100 horas por período do curso, e deve promover atividades de observação e regência.

No âmbito da Licenciatura em Física do IFRN/Campus Caicó, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (IFRN, 2012b), cada etapa do Estágio dispõe, de maneira bem definida, o que o estágio docente, como prática profissional, deve proporcionar aos licenciandos.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Primeiramente, é realizada a observação e a caracterização da escola (Estágio Docente I); na segunda etapa, é realizada a observação e a caracterização da sala de aula (Estágio Docente II); na terceira etapa, ainda é realizada a observação, mas inicia-se a regência, preferencialmente, no ensino fundamental (Estágio Docente III); por fim, no quarto e último momento, é feito o mesmo processo, desta vez, no ensino médio (Estágio Docente IV). O licenciando, futuro docente, é inserido gradativamente no ambiente escolar, primeiramente se apropria da escola como um todo, posteriormente da sala de aula para, então, efetivar a regência.

Conforme estabelece a Organização Didática do IFRN, as escolas campo de estágio devem “[...] prioritariamente, contemplar a realidade de inserção do estudante em escolas públicas, inclusive em cursos técnicos integrados (regular e EJA) do próprio IFRN” (IFRN, 2012a, p. 69). Sendo assim, dentre as escolas localizadas no município e região, o IFRN tem recebido alunos da Licenciatura em Física do próprio Campus para a realização de etapas do estágio curricular docente. Os licenciandos são recebidos no Ensino Técnico de Nível Médio Integrado pelos seus professores da licenciatura, pois todos os professores de Física atuam no ensino médio integrado e na licenciatura.

Vimos nesta configuração do estágio curricular docente, realizado na própria instituição formadora, e juntamente aos mesmos professores da licenciatura, um fenômeno interessante e merecedor de uma análise. Suscitamos, portanto, as seguintes questões de pesquisa: como se dá, na visão dos licenciandos e dos professores, essa dupla interação? Quais as repercussões do estágio, realizado nesse contexto, para a formação docente dos licenciandos?

O objetivo geral da pesquisa é analisar as repercussões na formação docente dos licenciandos, deste estágio realizado no próprio IFRN. Consideramos que este é um fenômeno típico dos institutos federais, onde coexistem, dentre outras ofertas, cursos de ensino médio técnico integrado e cursos de licenciatura. Não é característico das universidades, por exemplo, a existência, no mesmo ambiente, de cursos de nível superior e de nível médio.

A pesquisa se justifica também pela necessidade de ampliarmos nosso conhecimento acerca do estágio curricular docente no âmbito da licenciatura ofertada no *Campus* Caicó do IFRN para além dos relatórios de estágio, e buscar compreender, a partir de uma pesquisa acadêmica, como ocorre a dupla interação do licenciando com a instituição e com os professores e quais as repercussões na sua formação docente.

No domínio metodológico, considerando a abordagem qualitativa da pesquisa, a natureza do objeto de estudo e o objetivo proposto, foram privilegiados como estratégias e instrumentos de pesquisa a revisão bibliográfica, a análise documental, o questionário e a entrevista. Na revisão



bibliográfica priorizamos obras sobre estágio docente e formação de professores, como Pimenta e Lima (2004); Houssaye (1995); Carvalho (2012); Barreiro e Gebran (2006); Ghedin (2015); Imbernón (2006); Tardif (2012). Além disso, foi feito um levantamento do estado da arte, a partir dos descritores “estágio”, “licenciatura” e “instituto federal, na base de dados da Scielo.org e do Periódicos CAPES, compreendendo o período entre 2014 a 2018.

Na pesquisa documental, foi realizado, no Módulo do Estágio Docente do SUAP-EDU¹ e no arquivo físico da Coordenação da Licenciatura, o mapeamento dos licenciandos que desenvolveram etapas do estágio no IFRN, bem como os professores envolvidos, no período de 2014 à 2018. A partir deste levantamento, chegamos ao grupo dos sujeitos selecionados para responderem ao questionário (23 alunos e 8 professores), que foram aplicados via Google Formulários. Para finalizar a coleta de dados junto aos sujeitos da pesquisa, estão sendo realizadas as entrevistas com uma amostra desse grupo respondente, com vistas a elucidar aspectos que não ficaram tão claros nas respostas dos questionários ou que requerem complementações.

Estágio docente: aspectos conceituais

Em concordância com Pimenta e Lima (2004), consideramos que o estágio é um campo de conhecimento, que detém um estatuto epistemológico, portanto, vai além de uma atividade prática instrumental. As referidas autoras criticam o estágio como mera instrumentação técnica, haja vista que “a prática pela prática e o emprego de técnicas sem a devida reflexão podem reforçar a ilusão de que há uma prática sem teoria ou de uma teoria desvinculada da prática” (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 36-37). Para a superação da separação entre teoria e prática e construção de uma nova concepção de estágio, é preciso concebê-lo como atividade teórica que permite conhecer e se aproximar da realidade e a pesquisa no estágio. Nessa perspectiva, Pimenta e Lima (2004, p. 34) propõem o estágio pautado em uma práxis, “[...] que aponta para o desenvolvimento do estágio como uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade”.

Barreiro e Gebran (2006, p. 22) consideram que a articulação da relação teoria e prática é um “processo definidor” da qualidade da formação do professor, “[...] porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas”. O

¹ O Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) é o sistema desenvolvido pelo IFRN, responsável pelo controle e registro acadêmico da instituição.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

estágio é “[...] atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade [...], ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá” (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 45). Desse modo, compreendemos que a ideia do estágio como parte prática do curso deve ser substituída pelo entendimento do estágio como um processo, que deve caminhar para a reflexão, a partir da realidade e em diálogo com a teoria.

O estágio docente na Licenciatura em Física do IFRN Campus Caicó em perspectiva: resultados preliminares

No levantamento realizado para elaboração do estado da arte, foram utilizados descritores em combinação em diversas bases de busca, como SciElo e os Periódicos da Capes, compreendendo o período entre 2014 a 2018. Usando a combinação dos descritores “estágio”, “licenciatura” e “instituto federal”, utilizando o operador booleano AND, foram encontrados 18 artigos, todos no Periódicos CAPES. Na análise de cada artigo, identificamos que nenhum deles aborda o estágio docente no âmbito dos institutos federais, o que sinaliza para uma escassez de pesquisa sobre a temática.

Foi realizado, no Módulo do Estágio Docente do SUAP-EDU e no arquivo físico da Coordenação da Licenciatura em Física do Campus, o mapeamento dos licenciandos que desenvolveram etapas do estágio curricular docente no Campus Caicó do IFRN, bem como os professores envolvidos. O levantamento foi realizado compreendendo o período de 2014 à 2018, contemplando portanto os alunos matriculados no PPC vigente (IFRN, 2012b). Do total de 90 estágios realizados, incluindo as quatro etapas, identificamos que 23 tiveram como escola campo de estágio o IFRN Campus Caicó, com colaboração de 8 professores da Licenciatura. Esses foram os sujeitos da pesquisa. Entretanto, obtivemos retorno do questionário de 19 dos 23 alunos e de 5 dos 8 professores.

Dos 23 estágios, apenas 1 foi referente ao Estágio I, os demais foram no Estágio II. Não houve realização dos Estágios III e IV no Campus. Verificamos que a maioria dos alunos opta por realizar o Estágio I em escolas da sua cidade, ou próxima a sua residência, em geral, onde estudou. Comumente, esses alunos migram para o IFRN no Estágio II, e mudam para outra escola quando vão para as etapas III e IV, referentes à regência. Ao serem perguntados sobre o motivo de fazer justamente a segunda etapa do estágio no IFRN, a maioria dos respondentes afirmaram que não foi uma escolha, mas uma imposição do calendário letivo, que estava descompassado em relação aos calendários das redes estadual e municipal, haja vista uma greve docente ocorrida na instituição.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Alguns relataram que optaram por fazer no próprio IFRN por já estarem na instituição devido às aulas na Licenciatura e ficaria inviável o deslocamento para outras escolas, em alguns casos, localizadas em municípios vizinhos. Por fim, os demais responderam que optaram por fazer no Instituto por considerarem uma oportunidade de compartilhar da experiência profissional dos seus professores atuando na educação básica.

Quando indagados sobre o fato de não terem feito nenhuma das duas etapas de regência no IFRN, muitos alunos responderam que julgaram importante fazê-las em escolas públicas da rede estadual e/ou da rede municipal, para tomarem contato com a realidade “precária” dessas instituições. Um determinado aluno utilizou a expressão “chão da escola real” para se referir às escolas estaduais. E concluiu: “O IFRN não possuía muitos dos problemas que tem as escolas das redes estaduais, e saber lidar com eles fez muita diferença na minha formação. Eu precisava de um bom exemplo, mas também necessitava entender como levar essa “coisa boa” para onde estava precisando” (Aluno XII).

A respeito dos sentidos atribuídos pelos licenciandos acerca do estágio curricular docente, identificamos nos relatórios, em particular, a compreensão de que se trata de uma etapa muito importante da formação. Há relatos de que no estágio foi possível relacionar a teoria com a prática e perceber as diversas maneiras de desenvolver atividades de ensino; que o estágio proporciona uma visão de como funciona a sala de aula; que a metodologia do professor se torna uma referência para a prática; que o estágio é um momento de aprendizagem para crescimento acadêmico e profissional. Nos chamou a atenção que ainda predomina, entre os licenciandos, a concepção do estágio mais como a parte prática do curso, do que como um processo, que envolve uma atividade teórica também.

Quando arguidos sobre contribuições do estágio e, particularmente, quando realizado IFRN, alguns alunos ressaltaram que ter feito uma etapa no IFRN e as demais em outras escolas proporcionou ter contato com realidades distintas e que isso foi muito positivo. Alguns mencionaram de forma genérica, semelhante ao que aparece nos relatórios, que o estágio era a oportunidade de colocar em prática a formação obtida até então. Uma outra parcela de alunos destacou que o estágio de observação no IFRN, com professores da Licenciatura, foi decisivo na sua formação e reflete na sua prática profissional. O relato do Aluno XVII é contundente: “A contribuição do estágio no IFRN foi gigantesca. Percebi o quanto a educação ofertada no âmbito federal valia a pena: professores mais preparados, equipe pedagógica participativa, alunos mais satisfeitos e esforçados, pais de aluno mais participativos. Ver tudo isso me fez ter um pensamento mais otimista sobre a área”. Surpreendentemente, uma pequena parte dos alunos respondeu que não tem contribuições a destacar do estágio realizado no IFRN.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Sobre a visão dos sujeitos envolvidos sobre como se dá a dupla interação dos licenciandos com a instituição e com os professores e suas repercussões, observamos que os relatórios não apresentam reflexões muito aprofundadas nesta perspectiva. Esses elementos vieram à tona nas respostas aos questionários aplicados junto aos alunos e professores. Numa análise preliminar, ficou evidente que, para ambos os sujeitos, não há um diálogo consistente entre as disciplinas do curso e as situações de sala de aula. Apesar da dupla convivência, não são estabelecidos muitos paralelos. Os professores demonstram preocupação em remeter à prática no ensino médio, mas não há, por parte do licenciando, o exercício de confrontar as práticas vivenciadas nos diferentes contextos. Por outro lado, quando perguntados sobre a interação com o professor colaborador, alguns alunos responderam que o fato de ser ou de ter sido professor na licenciatura tornava-o mais próximo e que perceberam uma presença mais efetiva e mais dialogada pelo fato de ter sido feito no IFRN.

Acerca desse aspecto, a interação entre professor e alunos estagiário, de modo geral, os professores pesquisados responderam que sempre ocorreu de forma positiva e tranquila. Entretanto, um dos professores fez uma crítica incisiva à postura do aluno:

Na maioria das vezes, percebi uma postura limitada a cumprir com a obrigação do aluno. Os licenciandos não procuraram tirar maior proveito da oportunidade, contentando-se com a observação da aula: não perguntavam os porquês da metodologia escolhida por mim; não procuravam participar do planejamento, ou mesmo da avaliação de uma aula; não propunham situações que pudessem deixá-los sem saída... no máximo, pediam para levar uma cópia de uma atividade realizada (quando escrita), ou vieram para dois encontros às vésperas da aplicação de uma prova (Professor V).

Depreendemos, desta ponderação, que não há, por parte do aluno, uma postura investigativa no cumprimento do estágio. É necessário fortalecer, junto ao aluno-estagiário, o entendimento do estágio como pesquisa e a pesquisa no estágio, afinal, “A pesquisa no estágio é uma estratégia, um método, uma possibilidade de formação do estagiário como futuro professor. Ela pode ser também uma possibilidade de formação e desenvolvimento dos professores da escola na relação com os estagiários” (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 14).

Os professores envolvidos, de forma unânime, avaliam a realização do estágio docente no próprio IFRN como positivo e profícuo. Entendem como mais uma oportunidade de intervir na formação do aluno, futuro docente, e ressaltam as condições proporcionadas pelo IFRN, tanto de infraestrutura como de qualificação dos profissionais. Entretanto, a maioria dos professores adverte sobre a necessidade e a importância de o aluno ser imerso na realidade da escola pública das redes



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

estadual e municipal. Apenas um dos professores pesquisados defende que os alunos façam todas as etapas do estágio no IFRN, haja vista as condições favoráveis que dispõe.

Considerações finais

A partir dos elementos disponibilizados pelos professores e pelos alunos estagiários em duas respostas aos questionários, foi possível estabelecer os critérios para selecionar a amostra de sujeitos para realizar as entrevistas. Selecionamos 2 professores e 4 alunos para serem entrevistados. A seleção dos professores foi feita a partir da necessidade de elucidar algumas colocações que achamos um pouco confusas. A escolha dos alunos se deu por motivos opostos: 2 apresentaram respostas genéricas, sem expor pontos de vista acerca do estágio no IFRN; os outros 2 deixaram claro que não vislumbraram contribuições significativas na realização do estágio no IFRN, que o estágio em outras instituições forma mais produtivas e significativas. Consideramos que convém buscar mais elementos para fazer uma análise responsável dos dados.

A pesquisa tem evidenciado aspectos extremamente relevantes no que se refere a condução do estágio docente supervisionado na Licenciatura em Física do IFRN-Campus Caicó. Ficou evidente que é necessário realizar uma revisão das orientações repassadas aos alunos estagiários, para que os mesmos sejam alertados sobre o grande potencial do estágio realizado no próprio IFRN e possam tirar proveito desta dupla interação que apenas os institutos podem oferecer. Corroboramos com Barreiro e Gebran (2015, p. 23), quando asseguram que o estágio deve pautar-se “[...] pela investigação da realidade, por uma prática intencional, de modo que as ações sejam marcadas por processos reflexivos entre os professores-formadores e os futuros professores, ao examinarem, questionarem e avaliarem criticamente o seu fazer, o seu pensar e a sua prática”.

Almejamos como resultado da pesquisa a construção de um panorama do estágio curricular docente da Licenciatura do Campus, quando realizado no âmbito do IFRN, com vistas ao aprimoramento do estágio nos cursos de licenciatura, do Campus e de toda a instituição.

Referências

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

BRASIL. **Lei nº. 11.788, de 25 de agosto de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes.
Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>.
Acesso em: 10 ago. 2016.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os estágios nos cursos de licenciatura.** São Paulo: Cengage Learning, 2012. Coleção Ideias em ação.

GHEDIN, Evandro. **Estágio com pesquisa.** São Paulo: Cortez, 2015.

HOUSSAYE, J. **Manifesto a favor dos pedagogos.** Porto Alegre: Artmed, 1995.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

IFRN. **Organização Didática do IFRN.** 2012a.

IFRN. **Projeto Pedagógico da Licenciatura em Física.** 2012b.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência: diferentes concepções.** Revista Poíesis. Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

